

HA-MEBASSER

MENSAGEIRO DE
BOAS NOTÍCIAS

NEWSLETTER
Prefeitura Geral de
PJV CMF

OS MOTORES COMEÇAM A FUNCIONAR PARA O JMJ DA CLARET WAY EM SEUL 2027

COMEÇA A PREPARAÇÃO
REMOTA PARA O II
ENCONTRO MUNDIAL DA
REDE JUVENIL DA FAMÍLIA
CLARETIANA



Foto de Carlos Verga CMF

Ha-Mebasser 2025/02

01 JOVENS EM MOVIMENTO: UMA
MISSÃO QUE RENOVA A
ESPERANÇA
Ovidio J. Ortigoza CMF

02 III ENCONTRO DA PJV + FC DA
AMÉRICA
Edgar Salgado Tapia CMF

03 REUNIÃO DA CLARET WAY NO
NORDESTE DA ÍNDIA
Arnest Kharmawlong CMF

04 REUNIÃO DE REFERENTES DO
PIJV EM SANTIAGO
Juan Lozano CMF

05 O JUBILEU DA JUVENTUDE
Joseph Ugwu

06 HISTÓRIAS DE VOCAÇÃO
Ajit Kullu CMF



ENTRE EM
CONTATO
CONOSCO EM

Email : prefpjb@cmfgen.org
Endereço : Via del Sacro Cuore di Maria, 5.
00197 - ROMA (Itália)

CHAMADOS A DAR FRUTOS

Oração a Jesus Missionário do Pai

Jesus, Missionário do Pai e Amigo fiel,

Obrigado por nos amar até ao fim,
por dar sua vida para dar-nos vida,
por nos chamar de amigos e nos confiar o sonho do Reino.

Vós não nos elegestes por mérito, mas por amor;
você nos escolheu para vivermos em comunhão
e darmos frutos que perdurem,
frutos do amor fraternal, da justiça e da paz.

Ensine-nos a cultivar a amizade com você todos os dias,
para ouvir sua voz e nos deixarmos transformar por ela,
para viverem juntos como irmãos,
amando-nos como você nos amou.

Faça-nos testemunhas do seu amor,
missionários do Pai no meio do mundo,
para que, onde quer que estejamos,
deixe a fraternidade florescer
e todos o reconheçam como o Amigo que dá vida.

Amém.

OS MOTORES COMEÇAM A FUNCIONAR PARA O JMJ DA CLARET WAY EM SEUL 2027

COMEÇOU A PREPARAÇÃO REMOTA PARA O II ENCONTRO MUNDIAL DA REDE JUVENIL DA FAMÍLIA CLARETIANA.

Carlos Verga CMF



Em nome do Padre Geral, tive a alegria de compartilhar parte da vida missionária com os nossos irmãos na Coreia do Sul durante os meses de abril e maio.

O objetivo da minha estadia na Delegação foi realizar a visita canônica geral e presidir a assembleia trienal. Em seguida, houve uma preparação remota para as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ) a serem realizadas em Seul em 2027. Como é sabido, desde a JMJ de Madri, em 2011, esses eventos são precedidos por um encontro de jovens e líderes da Família Claretiana (FC). A partir de 2023, em Lisboa, esses encontros tipicamente claretianos foram estabelecidos como o encontro mundial da Rede Juvenil da FC, Claret Way Global.

Sebastian Eruvelikkunnel CMF; Pe. Luis Enrique Ortiz CMF, coordenador da Comissão Coordenadora Mundial da Claret Way Global; Pe. Martin Ele CMF, coordenador da CLJF do Leste Asiático e o escritor, Ir. Carlos Verga CMF, Prefeito Geral da CLJF da Congregação.

Nesta ocasião, éramos apenas CMFF porque não há presença de outros grupos de FC na Coreia. Juntamente com o Pe. Michael Park e o Pe. Stephen Cho CMFF, visitamos três possíveis lugares para o encontro de jovens e líderes da Claret Way: Geumsan, Nampyiong e Sokcho.



Após a visita, nos reunimos com o governo da Delegação, analisamos os prós e contras de cada local e delineamos alguns critérios que consideramos importantes para levar em conta na organização do evento. Os locais são propícios para encontros com a natureza, a cultura coreana e a diversidade religiosa, especialmente o budismo. Dois dos locais visitados também foram palco de eventos históricos que moldaram a face atual do país e seu sistema democrático. O último, Sokcho, fica relativamente perto da fronteira com a Coreia do Norte. Perto dali fica o Museu Goseong DMZ, um memorial da guerra fratricida do povo coreano e uma expressão do desejo de paz e união entre os dois países.

Luis Enrique explicou como está sendo desenvolvida a organização do Jubileu dos Jovens 2025 em Roma. Dessa forma, por um lado, a participação de todos os ramos do FC é garantida em nível local, regional e mundial. Por outro lado, uma tarefa específica é atribuída a cada nível: logística, conteúdo e animação, e comunicação. Após o Jubileu dos Jovens, certamente teremos notícias mais concretas sobre tudo isso.

Rezemos para que o Senhor abençoe a generosidade e a ousadia de nossos missionários que se dedicaram a essa tarefa. Também rezamos pelas pessoas que tornaram possível essa reunião.

Por fim, também pedimos a bênção de Deus para os jovens da Rede Mundial enquanto eles se preparam para participar do Jubileu da Esperança. Que ele acenda em seus corações o fogo da missão e seja uma luz de esperança para o mundo.

Roma (Itália)
Maio de 2025



JOVENS EM MOVIMENTO: UMA MISSÃO QUE RENOVA A ESPERANÇA

CRÔNICA DA COMUNIDADE DA JUVENTUDE MISSIONÁRIA LAMBARÉ EM MARISCAL LÓPEZ - CHACHI 1A LINHA

Ovidio J. Ortigoza CMF



Foto de la PIV San José del Sur

De 19 a 22 de dezembro de 2024, a Comunidade da Juventude Missionária, juntamente com os padres Ovidio Ortigoza CMF e Richar Vera CMF da paróquia San Juan Bautista de Lambaré, realizou uma missão na capela San Roque González de Santa Cruz, em Mariscal López - Chachi 1ª Línea, pertencente à paróquia Virgen del Rosario de Yhú.

Durante esses dias, visitamos mais de 125 lares da comunidade, anunciando a Palavra de Deus, compartilhando o carisma claretiano e apresentando nossa comunidade de jovens, que já está na estrada há mais de um ano. Também demos a conhecer o Jubileu 2025, que nos convida a viver como Peregrinos da Esperança.

Cada visita começava com um diálogo próximo, ouvindo a realidade familiar, social e profissional das pessoas. Com base nessa confiança, compartilhamos o Evangelho de Mateus 11, 28-30, em que Jesus oferece descanso àqueles que estão sobrecarregados. Após uma breve reflexão, concluímos com a bênção dos lares. Foi comovente ver quantas famílias nos receberam com seus altares preparados, cadeiras prontas e corações abertos para a Palavra.

À noite, nos reuníamos com as famílias para celebrar o Natal em família, um espaço comunitário que incluía oração, catequese, reflexão, pedidos e bênçãos. Essas noites foram profundamente enriquecedoras para todos.



No sábado, dedicamos o dia às crianças e aos jovens da comunidade. Sob o lema "Chamados a ser peregrinos da esperança", realizamos atividades recreativas, dinâmicas, músicas e espaços de formação.

A missão foi concluída no domingo com a Eucaristia na capela, seguida de um almoço fraterno oferecido por uma família anfitriã. À tarde, fomos até a comunidade indígena de Takuapii (San Joaquín) para entregar cestas de Natal, alimentos e presentes para os pequenos, fruto da solidariedade de toda a comunidade de Lambaré. Desde do início, acompanhamos essa comunidade com assistência médica, roupas e momentos de encontro fraterno.

Essa experiência nos reafirma em nossa vocação missionária: continuar a sair como Peregrinos da Esperança, levando o Evangelho a todos os cantos onde Deus nos chama para servir.

Córdoba (Argentina)
Janeiro de 2015..



Fotos de la PJV de San José del Sur



III ENCONTRO DA PJV+FC DA AMÉRICA NA GUATEMALA

Edgar Salgado Tapia CMF

De 26 a 30 de novembro de 2024, na cidade de San Cristóbal, Guatemala, foi realizado o III Encontro da Pastoral Juvenil e Vocacional da Família Claretiana da América. Este evento reuniu os líderes de cada um dos

ramos da Família Claretiana, juntamente com os jovens membros da Comissão Continental de Claret Way. Este terceiro encontro é outro marco no caminho que a Família Claretiana da América, representada por seus sete ramos presentes no continente, tem percorrido com perseverança desde aquele memorável encontro em Roma em 2018.

Ao longo destes anos, a Família Claretiana viveu outros dois encontros continentais que marcaram o trabalho conjunto na pastoral juvenil e vocacional: o primeiro, realizado em Santiago do Chile, em setembro de 2019, e o segundo, em Lima, Perù, em setembro de 2022. Esses encontros foram verdadeiros momentos de graça, nos quais, como família, respondemos com audácia e esperança aos desafios de nosso tempo. Inspirados pelo espírito do Padre Claret, continuamos convencidos de que a missão de acompanhar os jovens e as vocações só pode ser realizada como uma família.

Como resultado do encontro no Perù, foram propostos quatro pilares para a pastoral juvenil e as vocações na família claretiana, que são:

Família claretiana. Sonhamos com uma Pastoral Juvenil Claretiana na América moldada, coordenada e animada pelos jovens e pelos membros dos diferentes ramos da família, fortalecida pelo amor, configurada com os traços carismáticos de "missão compartilhada e sinodalidade", que evangeliza e celebra sua identidade de forma criativa, enraizada nos contextos, conhecida e valorizada por todos



Foto de Edgar Salgado Tapia CMF



os seus membros, e em constante avaliação e atualização.

- **Acompanhamento.** Sonhamos que nosso Programa de Jovens Claretianos em toda a América gerará e dinamizará processos de acompanhamento integral, em confiança, liberdade e compreensão, com os quais os beneficiários fortalecerão sua verdadeira identidade humana, dando-lhes ferramentas para a vida.
- **Centralidade da fé.** Sonhamos que o PJV FC seja a mediação para os jovens da América com os quais fazemos a história da vida e da salvação, na qual Jesus é o centro e dá sentido à vida, alimenta suas vidas com a Palavra, vive e celebra a fé cristã em comunidade de mãos dadas com Maria e dá origem a iniciativas evangélicas criativas no estilo de Claret.
- **Experiências missionárias.** Como Família Claretiana, sonhamos que as posições missionárias estejam abertas para que os jovens conheçam e experimentem a vida missionária, e que possam escolher como e onde se voluntariar.

Em Guatemala, reiteramos os compromissos assumidos pela Família Claretiana em Lima e nos comprometemos a:

- **Sistematização de conteúdo para jovens e vocações.** Embora em vários lugares onde estamos presentes existam materiais para a pastoral juvenil e vocacional, é necessário sistematizá-los para

oferecer uma visão integral, por um lado, e, por outro, para apoiar as comunidades que ainda não dispõem desses recursos.

- **Fortalecer e promover o voluntariado.** A Família Claretiana identificou vários lugares no continente onde os jovens podem viver experiências de voluntariado. Isso representa um duplo desafio: por um lado, abrir nossas comunidades para



Foto de la PJV+FC de América



receber jovens da Família Claretiana nesses espaços e, por outro lado, capacitar adequadamente aqueles que desejam viver essa experiência. Como família, nos comprometemos a enfrentar esses desafios para dar uma resposta adequada e generosa.

- **Interculturalidade.** Em um mundo cada vez mais globali-

zado e diversificado, a interculturalidade é um desafio e uma oportunidade para a Família Claretiana. Comprometemo-nos a promover a autêntica coexistência entre as diferentes culturas presentes em nossas comunidades, reconhecendo a riqueza que cada uma delas traz. A interculturalidade não é apenas um valor, mas um modo de vida que devemos promover entre os jovens, para que aprendam a viver na diversidade, respeitando e enriquecendo as diferenças. Isso implica a formação de uma mentalidade aberta e respeitosa, que favoreça o diálogo, a compreensão mútua e o trabalho conjunto na missão. A Família Claretiana se compromete a criar espaços de encontro e reflexão que favoreçam a integração das diferentes realidades culturais em nossa missão compartilhada. Como família, nos comprometemos a enfrentar esses desafios para dar uma resposta adequada e generosa.

Cada região avaliou seu caminho à luz desses quatro pilares e, após um processo de discernimento, assumiu compromissos concretos. Entre eles, os mais urgentes que foram identificados em quase todas as regiões são:

- Fortalecer nossas raízes carismáticas mediante encontros regulares com os diversos ramos da Família Claretiana em cada região, promovendo uma maior comunhão e um sentido de identidade compartilhada. Para muitas regiões, o primeiro passo será identificar os ramos presentes e iniciar uma jornada conjunta de colaboração e missão.



Foto PJV+FC de América



- Promover a missão compartilhada como nossa forma característica de evangelizar. Para isso, buscamos dar visibilidade, dinamismo e continuidade aos processos de pastoral juvenil e vocacional; também queremos destacar o desejo de cada um de contar com o apoio e o compromisso ativo dos animadores de cada organização, garantindo seu acompanhamento constante e sustentado.

Nada disso teria sido possível sem o esforço e a dedicação da equipe coordenadora da PJV+FC, formada por representantes dos diferentes ramos da Família Claretiana e um jovem escolhido pela Comissão Continental do Caminho de Claret. Em dezembro de 2024, esta equipe completou seu ciclo de serviço, dando lugar à renovação dos representantes de cada ramo para constituir uma nova equipe que animará esta missão durante os próximos dois anos.

No marco do encontro em Guatemala, os Missionários Claretianos realizaram uma reunião formal para eleger seu próximo representante na equipe, resultando eleito o Pe. Edgar Alejandro Salgado Tapia CMF, do México, região Corazón Guadalupano, que assumirá esta responsabilidade na nova etapa. Da mesma forma, foi confirmado que a Irmã Dora Antonia Jara MIC continuará como representante das Irmãs Missionárias da Instituição Claretiana. Por sua vez, os Leigos Claretianos já assumiram o cargo, sendo designado como novo representante Daniel Heros, do Perú. Os outros ramos ainda têm pendente a designação de seus representantes. Por sua vez, a Comissão do Caminho de Claret anunciou que, há alguns meses, elegeu Eduardo Hernández, da região de Romero, como seu representante nesta equipe.



Foto de la PJV+FC de América



Entre as principais tarefas desta nova equipe está a elaboração de um documento com orientações claras e práticas que facilitem os processos a partir das linhas que a equipe que sai deixa com a experiência da caminhada destes anos. Essas orientações buscarão garantir transições fluidas e bem estruturadas nas equipes, promovendo a continuidade, o fortalecimento dos projetos pastorais e a integração de novos membros em harmonia com a missão e o carisma da Família Claretiana.

Com grande alegria, também foi anunciado que a próxima reunião do FJV+YC será realizada no Brasil em 2026. Esse será um novo espaço para sonharmos juntos, fortalecermos nossa jornada e renovarmos nossa dedicação ao serviço da juventude da América.

Ao olharmos para o futuro, lembramos o espírito que animava o Padre Claret: fazer com os outros o que não podemos fazer sozinhos. Inspirados por seu zelo missionário e sustentados pelo Coração de Maria, continuamos a trabalhar como uma grande família, respondendo com criatividade e esperança aos desafios de nosso tempo. Que nossos passos sejam sempre guiados pelo fogo do amor, para que, como Maria, possamos ser testemunhas da alegria do Evangelho nos corações dos jovens da América.

Cidade do México (México)
Março de 2025



PEREGRINOS DA ESPERANÇA: SAIAM E SIRVAM

REUNIÃO DA CLARET WAY NO
NORDESTE DA ÍNDIA - 2025

Arnest Kharmawlong CMF



Foto de arquivo NEI Province

CRÔNICA DA REUNIÃO

De 3 a 6 de janeiro de 2025, foi realizado um encontro profundamente espiritual e fraterno no Seminário Santo Claret, em Umsning, no distrito de Ri Bhoi (Meghalaya), que reuniu 190 jovens de diferentes paróquias e missões do nordeste da Índia. Foi organizado pela Prefeitura da Juventude e Vocações da Província Claretiana do Nordeste, em colaboração com as Irmãs Claretianas e o grupo de oração "Unidos por Cristo" (UFC), Shillong.

1º dia: Boas-vindas, abertura carismática e conexão com a rede global

Desde do período da manhã, a atmosfera se encheu de entusiasmo com a chegada dos participantes. À tarde, a reunião foi formalmente aberta com a inauguração, que incluiu o hasteamento da bandeira do Caminho de Claret, a Eucaristia de

abertura presidida pelo Pe. Bernard Laloo (Chanceler da Arquidiocese de Shillong) e uma sessão de protocolo animada pelo Pe. Bibin Lakra.

O acendimento da lâmpada foi um dos momentos simbólicos mais significativos, com a participação de autoridades eclesiais, religiosos e jovens. Em seguida, o Pe. Arnest apresentou a visão e a missão do Claret Way, e a música do lema foi cantada, reforçando o senso de pertencimento.

Geraldine Sasirekah, RMI, representante da rede Claret Way na Ásia, que compartilhou a jornada da rede em todo o mundo, inspirando os participantes a sonhar com uma Igreja jovem, servidora e em saída.

À noite, os animadores Bridget Warshong, Ruhipaia Lyngdoh, Ventia Warshong





e o Pe. Raphael Maiong CMF compartilharam experiências de sua participação no Claret Way do Sudeste Asiático, o que repercutiu profundamente entre os jovens. O dia foi concluído com cantos, danças e orações.

2º Dia: Escuta, diálogo e expressão comunitária

O segundo dia começou com a oração matinal e a celebração da Eucaristia, criando um espaço sereno e espiritualmente aberto. Em seguida, houve duas mesas redondas:

- A primeira abordou os desafios da fé dos jovens, com intervenções de Ferdinand Basan, um funcionário público, sobre o impacto da diversidade cultural na experiência da fé; e do advogado Eden Marbaniang, sobre as tensões enfrentadas pelos

jovens no ambiente familiar e social.

- A segunda se concentrou em mídia e tecnologia, moderada pelo Pe. Melansius Tado CMF. Raphael Maiong falou sobre o mundo digital e suas implicações para a vida de fé. Peter Kharbangar abordou os usos e abusos da mídia a partir da experiência dos jovens. Ambas as sessões foram muito participativas e geraram discussões significativas.

No período da tarde, o Sr. Rodrick Kharbithai coordenou uma sessão de liderança jovem com dinâmicas e jogos voltados para o trabalho em equipe, tomada de decisões e criatividade. Posteriormente, foram organizadas competições esportivas e recreativas para fortalecer o vínculo entre os grupos missionários.

À noite, foi realizado um teste sobre a vida de Claret e da Congregação em sete rodadas. A missão Nonghyllam ganhou o primeiro lugar. Finalmente, a noite cultural deu espaço para a expressão da identidade de cada grupo por meio de música, dança e pequenas dramatizações, destacando a fé e a cultura locais.



3º Dia: Peregrinação, discernimento e envio

O dia começou novamente com uma sessão de louvor e adoração. O momento central foi a peregrinação aos locais espirituais de Siloé e Betel, cuidadosamente preparados pelos animadores. A jornada culminou com a celebração eucarística em Siloam, presidida pelo Pe. John Madur. Foi uma experiência intensa de oração, silêncio e renovação interior.

À tarde, os jovens compartilharam em pequenos grupos suas reflexões e aprendizados pessoais, e caminhos concretos foram traçados para aprofundar ainda mais sua fé e serviço. A nova equipe de coordenação da Claret Way CF North East India foi eleita:

- Presidente: Leviticus Ch. Marak
- Secretária: Eusebia Phawa
- Coordenadores por missão: a serem nomeados em um futuro próximo.



Foto de la PJV de Northeast India Province

Um espaço de oração e ação de graças preparou o coração para a cerimônia de encerramento, animada pela equipe de coordenação. Os momentos vividos foram destacados, testemunhos foram compartilhados e aqueles que tornaram o encontro possível foram agradecidos. O Pe. Joy Pulickal CMF, Vice-Provincial, deu uma mensagem final encorajando os jovens a continuar caminhando com esperança.

A cerimônia de encerramento terminou com a canção do lema, o arrear da bandeira e um profundo sentimento de gratidão e missão compartilhada.



Foto de la PJV de Northeast India Province



Frutos do encontro

Durante três dias, os jovens viveram uma intensa experiência de fé, formação, serviço, comunidade e alegria claretiana. O lema "Peregrinos da Esperança: Saíam e Sirvam!" não foi apenas um tema, mas uma experiência concreta, que os incentivou a se tornarem agentes de transformação em suas comunidades.

Esse encontro plantou muitas sementes: liderança juvenil, compromisso missionário, sentido de pertença e uma rede de corações dispostos a caminhar juntos. Foi uma autêntica festa de fé, no estilo de Claret, e um novo impulso foi dado à jornada sinodal da Juventude Claretiana do nordeste da Índia.

Shillong (Índia)
Março de 2025



Fotos PJV Northeast India Province



REUNIÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA PASTORAL DA CRIANÇA PARA AS VOCAÇÕES DOS JOVENS

PROVÍNCIA DE SANTIAGO (ESPANHA)

Juan Lozano CMF

BREVE CRÔNICA DA REUNIÃO

Nos dias 18 e 19 de janeiro passado, os responsáveis pela pastoral da infância, juventude e vocações da província claretiana de Santiago se reuniram no Colegio Mayor Jaime del Amo para tratar de quatro aspectos fundamentais.

Em primeiro lugar, refletimos sobre o significado do Ano Jubilar da Esperança, apresentado pelo Padre José Cristo Rey García Paredes CMF. Analisamos as possíveis aplicações desse Jubileu tanto em nossas vidas pessoais quanto nas ações pastorais que desenvolveremos durante o ano de 2025.

A tarde foi dedicada a dois workshops. O primeiro tratou do tráfico humano, um assunto que a Conferência Episcopal Espanhola quer abordar durante este ano. O segundo workshop foi conduzido pelo pároco de San Bruno, D.



Foto de la PIJV de Santiago

Manuel, uma paróquia ligada às faculdades no ministério universitário, que nos falou sobre o envolvimento do cuidado pastoral das congregações religiosas nas dioceses.

A manhã de domingo foi dedicada ao programa de atividades em nível provincial. Em primeiro lugar, recordamos o programa e a situação atual do Jubileu de Roma com Maripi Amigo (Filiación Cordimariana), organizado pela Claret Way Global, onde realizamos pesquisas de participação e falamos sobre as possibilidades de viagem. Em segundo lugar, planejamos uma Páscoa conjunta para o quarto ano da escola secundária e o primeiro ano da escola secundária, que realizamos nos últimos anos em um povoado de Palencia. Essa experiência comum de



Páscoa reúne esses dois níveis dos Centros Juvenis com uma grande participação e satisfação dos adolescentes. Em terceiro lugar, apresentamos o Caminho de Santiago, que será realizado na segunda quinzena de julho e é voltado para nossos alunos e membros de nossas paróquias que estão terminando o último ano da escola (segundo ano do bacharelado).

Essas três experiências são as atividades comuns que realizamos nos anos anteriores e que reprogramamos para o ano de 2025. Foram abordadas questões como a experiência compartilhada das diferentes atividades de verão, como os acampamentos, e foi avaliado o curso para monitores realizado na Escola Claret, em Segóvia. Quarenta e nove jovens participaram desse curso intensivo de treinamento de três dias para obter as qualificações adequadas para poder trabalhar como monitores de acampamento.

Durante todo o fim de semana, diferentes claretianos e leigos participaram de nossas sessões. Além da formação recebida, tivemos espaços de oração, celebração da Eucaristia, convivência... Ao longo do encontro, compartilhamos preocupações e desafios comuns de nosso trabalho pastoral, como a

formação de nossos agentes e a necessidade de incorporar os leigos de forma mais participativa. Obviamente, o Ano Jubilar da Esperança é a estrutura fundamental para essa atividade pastoral em 2025.

Madri (Espanha)
Janeiro de 2025



Fotos de la PJV de Santiago



OS JOVENS E O JUBILEU DA ESPERANÇA

REUNIÃO VIRTUAL DO PREFEITO GERAL DA PJV COM O FORMANDI NIGERIANO

Joseph Ugwu¹



Os alunos da Casa de Formação Claretiana Maryland Nekede participaram, em 22 de março de 2025, de um seminário intitulado "PILGRIMS OF HOPE: JUBILEE 2025". O seminário foi dirigido pelo Perfeito Geral de Pastoral Juvenil e Vocacional (PJV), Ir. Carlos Verga, CMF. Entre os participantes do seminário estavam os alunos da Casa de Formação Claretiana, Nekede, Estado de Imo, os noviços do Noviciado Coração de Maria, Utonkon, Estado de Benue, os alunos do Teologado Claretiano, Attakwu, Estado de Enugu e alguns alunos da Delegação Independente da Nigéria Ocidental que vieram de Camarões. Também estiveram presentes no seminário on-line o Pe. Roland Onuekwusi, CMF (Prefeito de Formação, Delegação Independente da Nigéria Ocidental), o Pe. Josephat Nwana, CMF (Prefeito de Estudantes, Comunidade do Teologado, Attakwu), o Pe. Terence Agu, CMF (Mestre de Noviços, Noviciado Coração de Maria), o Pe. Peter Damian, CMF (Mestre Assistente de Noviços) e o Pe. Stan Ekwujuru, CMF (Prefeito de Formação, Província da Nigéria Oriental).

O seminário começou às 16 horas com um breve discurso de abertura do Pe. Stan, que deu as boas-vindas aos participantes e apresentou o moderador do seminário. Em seguida, ele deu a palavra ao Ir. Carlos para continuar sua apresentação. Como a apresentação era voltada para os jovens, o moderador a intitulou: "JOVENS: PILARES DA ESPERANÇA". Foi um encontro interessante e interativo, pois ele começou explicando a etimologia da palavra "jubileu", que deriva da palavra hebraica "yobel",

¹ Joseph Ugwu é estudante de filosofia e postulante claretiano na Delegação da West Nigeria.



que significa "chifre". Esse chifre de carneiro especial era usado para produzir um som de trombeta para anunciar o ano do jubileu. Além disso, ele descobriu as raízes bíblicas das celebrações do jubileu descritas em Levítico 25:8-13 e Lucas 4:16-21). Enquanto explicava as implicações do

jubileu, o animador chamou a atenção dos participantes para a Autobiografia de Santo Antônio Maria Claret nº 118. O ponto alto do encontro interativo se concentrou em como a celebração do jubileu pode trazer mudanças em nossas vidas hoje. Os alunos das diferentes casas de formação fizeram contribuições espontâneas para a discussão.

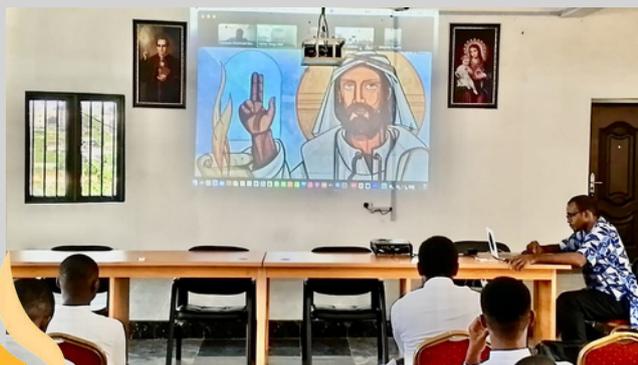
O Ir. Carlos enfatizou ainda que a celebração do Jubileu tem implicações éticas, sociais e espirituais para nossa vida cristã hoje. Com base na bula papal *Spes non confundit*, que proclama o Jubileu Ordinário do ano 2025, ele delineou os compromissos teológicos, espirituais, sociais e familiares que fundamentam a celebração. Além disso, ele falou sobre as práticas específicas do Jubileu que os cristãos são convidados a considerar, a saber

- Peregrinação
- Vida sacramental
- Oração pelas intenções do Papa
- Retiros e momentos especiais de oração, entre outros.

Ele mencionou que este Ano Jubilar é um bom momento para lembrar e celebrar de forma mais profunda os 2000 anos da Redenção realizada por Jesus Cristo.

Este Jubileu, que marca o 2025º aniversário do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, é um momento especial para a renovação espiritual

e o aprofundamento do relacionamento com Jesus Cristo. Portanto, todo cristão está envolvido e pode realizar as práticas recomendadas para se aproximar de Deus, buscar o perdão e a reconciliação com Deus e com o próximo, abraçar o



chamado à conversão, ajudar os outros e crescer no amor.

O facilitador encerrou sua apresentação com alguns conselhos sobre como acompanhar os jovens em sua jornada pelo que ele chamou de Jubileu de Graça. Alguns dos principais pontos levantados a esse respeito são:

- Encontrar e descobrir Jesus como amigo e companheiro.
- Acompanhar os jovens juntos enquanto os ajudamos a cultivar as virtudes da paciência e da confiança em Deus.
- Apresentar Maria a eles como um modelo formidável.
- Ajudá-los a descobrir sua missão vocacional.
- Demonstrar nossa preocupação com os pobres por meio da solidariedade e do cuidado.
- Apoiar famílias jovens para que cresçam no amor de Cristo.
- Promover a espiritualidade inclusiva.
- E instilar neles a necessidade de estarem vivos, ativos e concretamente envolvidos nas atividades do jubileu das igrejas universal e local, respectivamente.

O Ir. Carlos realmente dedicou algum tempo para explicar esses pontos sobre o acompanhamento dos jovens no Ano Jubilar e depois deu espaço para contribuições e perguntas. Os jovens missionários em formação fizeram suas contribuições, levantaram algumas questões e obtiveram esclarecimentos do palestrante. Os alunos apreciaram tanto o conteúdo quanto a abordagem participativa que tornou o seminário atraente, interessante e prático, pois os ajudou a ver como podem viver o Ano do Jubileu e ajudar outros jovens a colher os frutos da celebração.

No final, o Pe. Roland agradeceu ao facilitador pela maravilhosa apresentação e aos alunos por sua participação ativa no seminário. O Pe. Stan fez as observações finais enquanto os alunos do IPC concluía com o Angelus às 18:00.

Nekede (Nigéria)
Maio de 2025



HISTÓRIAS DE VOCAÇÃO

O QUE A MISSÃO NAS PERIFERIAS ME ENSINOU

Ajit Kullu CMF

"Ele se esvaziou a si mesmo, assumindo a forma de servo, sendo feito em semelhança humana, e em sua aparência foi encontrado em semelhança humana" - Fp 2:7.

Sinto-me muito feliz e privilegiado por poder expressar minhas experiências de missão nas periferias. Venho de uma família pobre que depende totalmente da agricultura e de outras culturas para administrar a situação econômica da família. Financeiramente, era difícil sustentar a família, mas graças ao trabalho árduo e aos esforços constantes de meus pais, consegui concluir meus estudos com sucesso. Cresci em um ambiente familiar simples, bom e trabalhador, profundamente enraizado em Jesus Cristo. Além disso, a beleza de minha família é a união. Trabalhamos juntos, oramos juntos e apoiamos uns aos outros, especialmente nas dificuldades. Isso é o que eu aprecio e contribuiu para meu bem-estar espiritual, físico e social. Encontrei realidades e problemas diferentes durante o período em que frequentei a escola até terminar meus estudos intermediários, mas ainda assim o plano de Deus é único e especial para cada um de nós. Agradeço a Deus todo-poderoso por estar comigo, com minha família e por ter me dado a bela vocação claretiana. A profunda fé em Jesus Cristo e a força espiritual de minha família me motivaram com zelo missionário a trabalhar pelos pobres e marginalizados.



No início, eu queria ser padre e adorava sua maneira de fazer missão, mas, devido ao meu nível médio de estudos, não pude entrar no seminário, embora as visitas de vários padres e irmãs missionários à minha paróquia e à minha família tenham tido um grande impacto em minha vida. Também me senti muito inspirado pelas visitas do pároco às famílias pobres, doentes e sofredoras. Pude ver o resultado de sua visita nas famílias, nas pessoas e em sua vida. Fiquei inspirado por sua dedicação e compromisso. Movido pelo mesmo espírito, comecei a refletir e a planejar minha entrada no seminário. Mas a falta de orientação e as inadequações pessoais me desanimaram e me confundiram na hora de tomar uma decisão concreta. A chegada de muitas congregações em minha paróquia também me confundiu sobre minha vida e vocação. Chegou o momento em que tive de decidir e definir minha vida. Eu estava desamparado sem a orientação adequada, mas o plano de Deus se concretizou mais uma vez por meio de meus queridos pais. Eles me orientaram a entrar para a bela Congregação Claretiana e comecei minha jornada vocacional com os missionários claretianos. Quando entrei no seminário, senti-me feliz e as bênçãos especiais de Deus surgiram dentro de mim. Pude estudar bem, rezar bem e me dedicar totalmente a Deus. Aproveitei bem meu tempo de formação para me moldar o máximo possível e estar bem equipado para a missão. Foi realmente uma bênção para mim recuperar minha força oculta. Acredito que Deus está sempre comigo e estará para sempre. Faço uma oração simples durante meu tempo de oração pessoal e também em meu tempo livre: "Deus, sou apenas uma criancinha, que mudanças posso fazer sem você. Dê-me o poder do Espírito Santo e me guie, para que eu possa me tornar um bom sacerdote e dar testemunho de Cristo". Essa oração me ajudou e me guiou muito em minhas provações missionárias.

Após meus estudos e formação, fui enviado para o ministério do diaconato em um lugar muito recôndito. Isso foi um pouco decepcionante para mim, mas ainda assim aceitei com uma atitude positiva. Isso me tornou um missionário mais aberto e alegre. Aprendi o idioma e a cultura locais e me adaptei à situação. Foi assim que comecei meu trabalho missionário nas periferias. Desde o diaconato até agora, como presbítero, trabalho em lugares muito recônditos, para os pobres e os marginalizados. Eu os ouço, rezo com eles, estou com eles em suas dificuldades. Me dá satisfação interior e motiva a minha alegria de ser um missionário na vinha do Senhor. Conhecer a cultura deles, conhecer seus idiomas, visitá-los especialmente em seus sofrimentos me tornou mais disponível, aberto e comprometido como missionário. Eu podia sentir e



vivenciar a dor e o sofrimento das pessoas pobres. Nunca almejei mudanças extraordinárias em suas vidas, mas minha humilde e simples oração com Jesus era estar com eles em suas dificuldades e em alguns dos lugares onde as pessoas experimentaram a presença de Deus. Dei o melhor de mim na missão, nunca me esquivando de ajudar os pobres e necessitados. Quando me reunia com os pobres e ouvia suas dificuldades e suas vidas, sentia a presença de Deus em mim. Nunca me interessei em viver na cidade e trabalhar para pessoas selecionadas. Pessoalmente, sinto e experimento a presença de Deus. E percebo que Deus também pode ser conhecido nas periferias através dos necessitados e dos pobres. Essa consciência interior e esse espírito interior me levaram a fazer missão nas periferias. Durante esse tempo, refleti, orei bem e consegui entender o valor da minha vida e o propósito do chamado que recebi de Deus. Muitas oportunidades e bênçãos Deus me concedeu por meio da Congregação Claretiana. Onde quer que eu seja designado para a missão, continuo a desenvolver e aprimorar minhas habilidades e qualidades. Com a graça e a orientação de Deus, pude experimentar o poder espiritual, as habilidades pastorais e a força física para realizar a missão nas periferias. Minha vida e o meu modo de fazer abordagem simples, ocasionaram uma grande mudança nas periferias. A missão nas periferias, fez-me entender Deus e o seu povo. Agradeço a Deus Todo-Poderoso por estar comigo durante toda a minha vida e por me fazer proclamar a Boa-Nova ao mundo inteiro.

Para concluir, gostaria de dizer que você deve fazer as coisas sem esperar nada em troca, e de Deus receberá sem esperar nada em troca. Dá-me, ó Deus um coração vigilante, afim que nenhum pensamento perturbador possa afastar-me de você. Dá-me um coração nobre, afim que nenhum desejo indigno possa degradar-me. Dá-me um coração livre, afim que eu possa dar testemunho de Cristo, o Senhor.

Nuaon (Índia)
Abril de 2025

